

VISA - Contrato de adesão - Particulares

Caixa Económica de Cabo Verde

Agência	Conta D.O	Nº Cliente
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Utilizador

Nomes a gravar

Proponente

2º titular

Email*

Modalidades de pagamento

Limite de crédito atribuído	
15% <input type="checkbox"/> 30% <input type="checkbox"/> 50% <input type="checkbox"/> Total <input type="checkbox"/>	\$ Classic <input type="checkbox"/> Gold <input type="checkbox"/>

I- Definições

* Preenchimento obrigatório

Para efeitos do presente Contrato, são utilizadas as seguintes expressões e definições:

- Cartão de Crédito (doravante designado por Cartão): meio de pagamento que possibilita ao seu Titular efectuar o pagamento de bens e serviços adquiridos nos estabelecimentos comerciais pelo montante acordado entre o Titular e o vendedor, bem como efectuar operações de levantamento em numerário (cash advance) na rede de ATMs (Caixas Automáticas) e aos balcões de bancos aderentes ao sistema Visa. Cada Cartão tem um e apenas um Titular. Todo e qualquer Cartão está associado a uma Conta-cartão, podendo esta ter associado mais de um cartão (contas Colectivas).

- Conta Cartão (doravante designada por Conta): registo electrónico das quantias em dívida ou pagas à Caixa que sejam resultantes do uso e/ou titularidade do Cartão ou Cartões associados à mesma Conta. As Contas podem ser Singulares (quando têm apenas um Cartão e um Titular associados) ou Colectivas (quando têm mais do que um Cartão e um Titular). A responsabilidade perante Caixa sobre as contas colectivas é solidariamente assumida pelos vários Titulares da mesma, independentemente do tipo de titularidade.

- Titular: pessoa singular, que assume a responsabilidade pelo uso correcto e manutenção do Cartão e dos seus elementos adicionais (PIN, Códigos Segretos, etc.), bem como pelos valores devidos à Caixa pela utilização e/ou titularidade do mesmo e que são registados na respectiva Conta que está associada ao seu Cartão. Os Titulares podem ser primeiros ou segundos Titulares.

- Limite de Utilização: limite pecuniário máximo de uso autorizado e que corresponde ao valor máximo acumulado a que pode ascender, em cada momento, o montante total das operações efectuadas pelo Titular com o seu Cartão e ainda não pagas à Caixa. O Limite de Utilização pode ser definido em função do Cartão e/ou da Conta; no caso de Contas Colectivas, o Limite de Utilização definido para Conta condiciona o Limite de Utilização de cada Cartão.

II- Celebração modificação e cessação do contrato

1- Ao subscrever a proposta de Adesão, o requerente adere às Condições Gerais de Utilização, Direitos e deveres das Partes, que se obriga a cumprir.

É da exclusiva competência da Caixa a decisão quanto à atribuição do Cartão. Após a atribuição do Cartão, o Requerente passa a ser Titular, sendo-lhe enviada por via postal a informação necessária sobre o Cartão. Esta informação considera-se recebida no 7º dia após o seu envio, excepto se o Titular informar a Caixa que não recebeu.

O Titular do cartão físico receberá ainda por via postal e separadamente um Código Pessoal Secreto (PIN) que lhe permitirá efectuar operações de levantamento de dinheiro e validar transacções em comerciantes. O Titular do cartão físico pode ainda requerer uma Identificação e um Código Secreto (CS) para efectuar transacções em ambientes aberto (Internet, WAP, Televisão Interactiva).

2- O Cartão, que é propriedade da Caixa, será emitido em nome do Titular para uso exclusivo, sendo pessoal e intransmissível. O cartão físico deve ser destruído pelo Titular quando (i) expirar a respectiva validade, (ii) for substituído, (iii) cancelado definitivamente ou (iv) logo que o presente contrato cesse a sua vigência tudo sob pena de o Titular poder ser responsabilizado pela respectiva utilização indevida.

3- O cartão terá um prazo de validade que for fixado pela Caixa, constando o mesmo da comunicação a que se refere a Cláusula 1 e que, no caso do cartão físico, estará inscrito no plástico. A Caixa poderá proceder a sua renovação, desde que o Titular a isso não se tenha oposto nos 30 dias que precedem o termo desse prazo.

4- O Titular pode renunciar, à todo tempo, à utilização do cartão, rescindindo por escrito o Contrato, continuando a ser responsável pelo pagamento integral à Caixa de todas as quantias que lhe sejam devidas pela utilização do Cartão, pelo que a rescisão só produz efeitos após efectuado o pagamento integral dessas quantias.

A Caixa, tendo em consideração informações de ordem financeira e comercial, e outras circunstâncias que considere relevantes, fixará e comunicará ao Titular, o Limite de Utilização a vigorar. A Caixa poderá a todo o tempo alterar o Limite de Utilização vigente e analisará e decidirá sobre qualquer pedido que o Titular lhe submeta. Todas as alterações do Limite de Utilização serão comunicadas por escrito ao Titular. No caso das Contas Colectivas, o Limite de Utilização de cada um dos Cartões emitidos é comunicado por escrito ao respectivo titular. A Caixa reserva-se no direito de não aceitar quaisquer transacções que excedam o Limite de Utilização da Conta Cartão, bem como, no caso de o Limite de Utilização ser excedido, cobrar um encargo pela prestação deste serviço adicional, aplicando-se-lhe o preço que actualmente é o que consta da tabela em anexo.

5- A Caixa poderá, sem prejuízo da obrigação de o Titular efectuar o pagamento das quantias de que seja devedor, solicitar por escrito a restituição do cartão físico, cancelar o Cartão ou inibir temporariamente o seu uso ou de alguma das suas facilidades ou serviços, nos seguintes casos:

- Se o Contrato cessar, por qualquer forma, os seus efeitos;
 - Sem aviso prévio, se tiver ocorrido uso abusivo por parte do Titular;
 - Sem aviso prévio e para protecção do Titular, quando ocorram fundadas razões de segurança e, nomeadamente, se a Caixa for informada ou tiver conhecimento de que ocorreu perda ou extravio, furto, roubo ou falsificação do Cartão, comunicando-o ao Titular e atribuindo-lhe um novo Cartão;
 - Sem aviso prévio, se tiver conhecimento de qualquer uso fraudulento ou de qualquer irregularidade de que possa resultar um prejuízo sério para a Caixa, para o Titular ou para o sistema de cartões, devendo comunicá-lo imediatamente, e por escrito ao Titular;
 - Se o Titular violar as condições contratuais acordadas e nomeadamente, incorrer em mora ou incumprimento das condições de pagamento da dívida;
 - Se o Titular for inibido do uso de cheque;
 - No caso de Contas Colectivas, se algum dos Titulares violar as condições contratuais acordadas;
 - Caso ocorra alteração relevante da situação patrimonial do Titular.
- 6- O presente Contrato pode ser rescindido por qualquer das partes, nos termos gerais do Direito. A Caixa pode, designadamente, rescindir este Contrato de imediato o Cartão mediante comunicação escrita enviada ao Titular sob registo postal, com aviso de recepção, nos seguintes casos:
- Quando tenha sido declarada falência, insolvência ou declaração judicial de inabilitação ou interdição do Titular do Cartão;
 - Quando tenha ocorrido violação reiterada do Limite de Utilização e/ou das condições de pagamento pelo Titular;
 - Quando o Titular revogue ilegítimamente ordens que tenha dado de utilização do Cartão;
 - Quando se verifique serem falsas ou incorrectas as informações prestadas na Proposta de Adesão ou respectivas actualizações;
 - Quando se verifique que o Titular, por negligência grave ou dolo grosseiro, tenha provocado dano à Caixa, ou qualquer outro operador ou interveniente nas operações de pagamento ou crédito.

A rescisão do Contrato importa o imediato vencimento da dívida, a qual será exigível pela sua totalidade devendo o Titular proceder ao seu pagamento integral e restituir de imediato o cartão físico à Caixa, devidamente inutilizado, perdendo o direito a todos os benefícios e regalias associados à titularidade e/ou uso do Cartão.

7- A Caixa pode proceder a modificações no clausulado deste Contrato, desde que decorram de exigências legais ou relacionadas com sistemas internacionais e regras de segurança, as quais serão aplicáveis 30 dias após a sua comunicação por escrito ao Titular. Discordando dessas modificações, poderá o Titular rescindir o Contrato, também mediante comunicação por escrito dentro do mesmo prazo. A Caixa pode, por alterações de circunstâncias, nomeadamente variações de mercado, alterações legais ou outras, modificar as taxas e os encargos devidos pela titularidade e/ou uso do Cartão e que actualmente são os referidos na Cláusula 15. O Titular será informado de qualquer modificação através de comunicação escrita, nomeadamente junto do Extracto de Conta, e a mesma só entrará em vigor decorridos pelo menos 30 dias sobre a data dessa comunicação.

8- A atribuição, renovação ou reactivação do Cartão podem ficar dependentes da aceitação, pelo Titular, de condições contratuais específicas, a indicar pela Caixa, nomeadamente quanto ao calendário e/ou garantias que assegurem o pagamento das quantias que forem devidas à Caixa.

III- Uso do cartão, encargos e forma de pagamento

9- O Titular deve assinar o cartão físico imediatamente após a sua recepção, tomando as precauções adequadas para não tornar acessíveis a terceiros o seu PIN e o seu CS referidos na Cláusula 1.

10- Para realizar uma transacção o Titular deve:

a) Se for presencial, apresentar o cartão físico, conferir e assinar o talão referente à transacção com assinatura igual à que consta do painel de assinatura do seu Cartão ou, se for o caso, introduzir o seu PIN, guardar cópia do referido talão e provar a sua identidade quando lhe for solicitado.

Caixa Económica de Cabo Verde

Toma-se conhecimento e aceitam-se plenamente as cláusulas gerais de utilização. Autoriza-se o débito, pela totalidade do saldo em dívida, na conta de depósito à ordem acima indicada, bem como das despesas efectuadas com o(s) cartão (ões) e seus custos de funcionamento.